

Avaliação do sistema estomatognático e do crescimento do	os terços médio e
inferior da face de crianças com microcefalia	

Coordenadora: Deborah Pitta Paraiso Iglesias	E-mail: deapitta@hotmail.com	
Tipo da Ação/Ano: Projeto/2018	Área Temática Principal: Saúde	
Unidade Geral: CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Unidade de Origem: Patologia	
Abrangência: Recife		
Local de Realização: Centro de Reabilitação e Valorização da Criança - CERVAC		

## Resumo da Proposta:

A Microcefalia é uma doença do desenvolvimento neural que apresenta consequências que podem variar de leve a grave incluindo comprometimento motor, visual e auditivo. O aumento no número de casos de microcefalia no Brasil pode estar relacionado ao surto de infeção da gestante pelo Zika vírus. Apesar dos mecanismos etiopatogenéticos relacionados ao Zika vírus não estarem completamente esclarecidos, a formação do sistema nervoso origina células que migram para a região de cabeça e pescoço e, portanto, é possível que interferências no desenvolvimento e migração destas células possam gerar perturbações no desenvolvimento normal do complexo estomatognático. A equipe que acompanha o desenvolvimento das crianças com microcefalia é multiprofissional, envolvendo fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e neurologistas. Todos esses especialistas concordam que a estimulação precoce é essencial para que se consiga o máximo potencial dessas crianças. Da mesma forma, a odontologia deve ser inserida nesta equipe para que as mães sejam orientadas quanto à importância da manutenção da saúde oral e para que a habilidade motora voltada para a realização da higiene oral seja estimulada. Este grupo tão vulnerável receberá atenção primária da saúde bucal voltada para prevenção das doenças mais comuns na cavidade oral através da escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Em contrapartida, oferecerá aos alunos a oportunidade de acompanhar o crescimento dos terços médio e inferior da face, cronologia de erupção dental e prevalência de malformações dentárias que podem estar relacionadas à patogênese viral, possibilitando a criação de protocolos de acompanhamento e tratamento específicos para esta comunidade.

## **Objetivos:**

Inserção da equipe odontológica no atendimento multiprofissional das crianças com microcefalia contribuindo para maior efetividade de assistência odontológica básica às crianças com microcefalia atendidas neste projeto.

Contribuir para bem estar físico das crianças com microcefalia na medida que cuidamos da saúde oral delas.

Despertar no discente a vocação para o atendimento de pacientes com necessidade especiais e humanizar o tratamento em saúde, incluindo odontologia, nutrição e enfermagem

Como objetivos secundário incluímos o elo entre a extensão e a pesquisa que permitirá avaliar o crescimento do terço médio e inferior da face das crianças com microcefalia no Estado de Pernambuco, avaliar as condições de saúde do sistema estomatognático bem como a incidência de malformações dentárias relacionadas à origem dos folhetos embrionários (ectoderma, mesoderma e ectomesênquima) em crianças com microcefalia e a cronologia de erupção dentária.